

ENFERMAGEM LIGADA A POLÍTICA DE SAÚDE HUMANIZADA EM ATENÇÃO ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA

ROCHA SCG*
JUNIOR VG**
FERREIRA WFS***
OSELAME GB****

Centro Universitário Campos de Andrade – Endereço: R. João Scuissiato
nº1, 81200-000 Santa Quitéria - CTBA/PR: (41)
2194290. Email: uniandrade@uniandrade.br.

RESUMO

A Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (PNH) criada em 2003 pelo Ministério da Saúde (Mori *et al.*, 2009). Vem sendo largamente difundida entre setores de assistência a saúde, a Enfermagem enfrenta o problema em humanizar a assistência, pois envolve compreensão, respeito ao próximo, às suas limitações, à dor ao sofrimento, à vida a morte, que nem sempre o ser humano é capaz de entender (Mohallem e Rodrigues, 2007). Neste sentido, objetivou-se descrever de forma ampla, crítica e sistemática por revisões de literaturas nas principais bases de dados nacionais a humanização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos pediátricos. Observou-se que o enfoque da assistência está direcionado aos aspectos técnicos da profissão, dificultando a construção da humanização e integralidade da assistência. Assim, o profissional requer além de conhecimentos fundamentados em base técnico-científica, atitudes coerentes, crenças humanísticas que ofereçam sustentação ao desenvolvimento do processo de cuidar onde a relação afetivo-emocional entre quem cuida e de quem é cuidado, como intuito de almejar a saúde e o bem estar da criança (Brito e Galvão, 2009). Devido a barreiras, o profissional enfrenta dificuldade em exercer com aptidão a humanização. Medidas de sustentação tais como palestras, congressos e simpósios fortalecem e enfatizam sua importância na Enfermagem.

Palavras-chave: Humanização. Oncológica. Pediatria.

Área de Concentração: Enfermagem